

# DhESCA BRASIL INFORMA

Número 09 – Junho de 2008

## LEIA NESSE NÚMERO

- Assembléia Geral da DhESCA Brasil acontecerá em Agosto;
- Audiência do Comitê DESC/ONU em Genebra;
- Documentos para a XI Conferência Nacional de Direitos Humanos ;
- DhESCA Brasil traduz Protocolo Facultativo do PIDESC;
- PIDHDD e Iniciativa Mercosul;
- Coordenação Colegiada se Reuniu em Brasília;
- Missões das Relatorias Nacionais em DhESCA;
- Captação de Recursos ;
- Comissão da Câmara apurou Violações de Direitos Humanos no Paraná;
- Mais Comunicação para a Plataforma DhESCA.

As entidades que têm interesse em divulgar suas ações nos próximos números podem enviar texto para o e-mail [secretariadhesc@yahoo.com.br](mailto:secretariadhesc@yahoo.com.br)

## ASSEMBLÉIA GERAL DA DHESCA BRASIL ACONTECERÁ EM AGOSTO

A data da Assembléia Geral da Plataforma DhESCA Brasil está definida para os dias 21 a 23 de agosto de 2008. Esse é um momento muito importante para as organizações discutirem os horizontes e as perspectivas que vão balizar as atividades para o próximo período de dois anos. Solicitamos que todos já deixem reservada a data em suas agendas.

A proposta do encontro é iniciar na quinta-feira com duas mesas-redondas para aprofundar alguns temas, ainda em discussão, sobre os direitos humanos. Esta será uma atividade aberta a todos os interessados. Na sexta-feira serão tratados os assuntos internos da Plataforma, como o balanço político e administrativo da gestão, e no sábado pela manhã vão acontecer as deliberações finais.

Um dos assuntos de destaque será a apreciação dos resultados da Avaliação do PROJETO RELATORIAS NACIONAIS EM DHESCA, em fase de execução, cujo relatório será enviado com antecedência aos participantes. Isso irá possibilitar maior fundamentação à definição dos rumos da Plataforma nos próximos anos.

## AUDIÊNCIA DO COMITÊ DESC/ONU EM GENEBRA

O Projeto Monitoramento em Direitos Humanos no Brasil – do qual a DhESCA Brasil faz parte –, representado por Maria Elena Rodriguez, compareceu perante o GT do Comitê DESC da ONU no mês de maio para entregar o Contra-Informe da sociedade civil do PIDESC, traduzido para o inglês e com um roteiro - síntese de sugestões de perguntas.

Na audiência de apenas 20 minutos se fez uma apresentação geral das quatro redes e do processo de elaboração do Contra Informe, mencionando-se as recomendações anteriores, depois a referência à situação geral do Brasil e dos Desc, e por fim o destaque de algumas situações emblemáticas de violação dos direitos humanos, como a questão do direito à moradia e dos quilombolas.

Os membros do Comitê elogiaram o relatório, o processo e a força mobilizadora do Brasil, e avaliaram como pequeno o progresso brasileiro em matéria de Desc.

Também formularam várias questões que exigem análise detalhada pela Plataforma e demais redes. A cópia do relato da Elena está disponível aos interessados.

---

## DOCUMENTOS PARA CONFERÊNCIA NACIONAL ESTÃO DISPONÍVEIS

Estão definidas as versões finais do Texto Base, do Regimento Interno e do Decreto Convocatório da XI Conferência Nacional dos Direitos Humanos, que foram elaborados por meio de debates no Grupo de Trabalho Nacional de preparação da Conferência. **As etapas estaduais devem ser realizadas até 14 de setembro** e a etapa nacional está marcada de 15 a 18 de dezembro.

Nestes documentos estão descritos os Eixos orientadores da Conferência:

*Universalizar direitos em um contexto de desigualdades* – o objetivo é permitir o debate e produzir propostas e subsídios sobre o tema;

*Violência, seguranças públicas e acesso à Justiça* – tem por objetivo articular o debate sobre esta temática, apresentando propostas de programas, ações e medidas de superação da violência e da impunidade no país;

*Pacto Federativo, responsabilidade dos três poderes, do Ministério Público e da Defensoria Pública* – foca na atualização do marco jurídico brasileiro interno e na ampliação da adesão do Brasil a instrumentos internacionais que buscam efetivar os direitos humanos no país;

*Educação e cultura em direitos humanos* – objetiva a criação de bases para a construção de uma cultura de direitos humanos, presente na esfera da vida cotidiana, em que as pessoas se reconheçam como sujeitos de direitos e participem ativamente desse processo;

*Interação democrática entre Estado e sociedade civil* – visa integrar e aprimorar os espaços de participação existentes, bem como criar novos espaços e mecanismos institucionais de construção e monitoramento das políticas públicas de direitos humanos no país;

*Desenvolvimento e Direitos Humanos* – tem por foco debater e elaborar propostas de ações que considerem o impacto do modelo de desenvolvimento na efetivação dos DhESCA e incrementar o controle social sobre a ação das grandes corporações e empresas transnacionais.

É muito importante que as organizações acessem este documento, discutam em profundidade e insiram essas temáticas no contexto das conferências estaduais. Consultar: [www.sedh.gov.br](http://www.sedh.gov.br), na parte de Programas e Ações.

---

## DHESCA BRASIL TRADUZ PROTOCOLO FACULTATIVO DO PIDESC

Entendemos que o Protocolo Facultativo ao PIDESC é um importante instrumento para a exigibilidade dos DhESCA no plano internacional, e por isso a secretaria executiva da Plataforma fez uma tradução do texto preliminar para o português. Assim o documento pode ser divulgado amplamente para a sociedade civil brasileira, como forma de aumentar a pressão sobre o governo brasileiro para a aprovação deste texto, sem alterações, na Comissão de Direitos Humanos e na Assembléia Geral da ONU. Você pode pedir uma cópia do texto a nossa secretaria [secretariadhesc@yahoo.com.br](mailto:secretariadhesc@yahoo.com.br).

---

## PIDHDD E INICIATIVA MERCOSUL

## **Planejamento Estratégico da PIDHDD no Brasil**

Nos dias 24 e 25 de abril aconteceu em Brasília a reunião de Planejamento Estratégico da PIDHDD, que contou com a assessoria técnica e apoio financeiro da CCR - Comissão Coordenadora Regional, e a presença de Ana Cecília Bettancoure e de Libardo Herreño, ambos da Colômbia. Essa mesma atividade já ocorreu em quatro outras regiões da América Latina em 2007, com uma carga horária maior. Foi um importante momento para que o capítulo brasileiro discutisse a situação dos DESC na conjuntura latino-americana, as limitações e usos oportunistas desse tema, e a necessidade de se colocar as reformas estruturais como essenciais à realização dos direitos humanos. Destacaram-se questões como o modelo de desenvolvimento (ou de sociedade) e o tipo de integração que queremos, e qual o protagonismo dos movimentos e das redes nessa luta. Estes debates e reflexões precisam ter continuidade. Uma oportunidade será na Assembléia Geral e a outra indicação é organizar uma Mesa-redonda para o Fórum Social Mundial de 2009, em Belém. O desafio está posto para que a Plataforma mobilize esforços para fazer também o nosso Planejamento Estratégico, com detalhamento do Plano e linhas de ação. Além das entidades da coordenação colegiada, participaram dessa reunião a Rede Social de Direitos Humanos, o Instituto POLIS, o Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua, o Movimento dos Atingidos por Barragens, o MNDH e o Gajop. A participação ativa de todos foi um ponto alto do evento.

Para saber mais sobre a PIDHDD acesse: [www.pidhdd.org](http://www.pidhdd.org)

## **Reunião em Montevideu do Grupo Iniciativa Mercosul**

Representantes da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, um observador da Venezuela e a secretaria técnica da CCR/ PIDHDD participaram de uma reunião da Iniciativa Mercosul, no mês de abril, em Montevideu. Após um relato das atividades deste Grupo de Trabalho, aconteceram debates e um certo tensionamento sobre os métodos de trabalho, a existência de tarefas muito ambiciosas e as limitações concretas das organizações para realizá-las. Além disso, foram discutidas a necessidade de aprofundar o tema da Integração na América Latina e de dar ênfase em trabalhos de mobilização e pressão social, além da incidência no nível institucional do Mercosul. Os participantes também constataram uma dificuldade de realizar ação conjunta entre os capítulos da PIDHDD.

Foi possível redefinir o objetivo geral do GT, como o de "incidir no Mercosul a partir da perspectiva dos atores sociais coletivos, para disputar um modelo de integração contra-hegemônico, participativo, que priorize o social e garanta a vigência dos direitos humanos".

O grupo reunido traçou os objetivos específicos e as principais tarefas para este ano: a) dar continuidade à temática central do Direito à Água e organizar a Audiência Pública que será realizada no Parlamento Mercosul sobre o Aquífero Guarani, b) realizar estudos integrados sobre o tema comum do Agronegócio, que poderia ser apresentado no FSM de Belém.

O representante da Plataforma Dhesca Brasil, Edécio Vigna do INESC, com o apoio da secretaria executiva, assumiu o compromisso de discutir nas organizações brasileiras uma maior participação no GT, e de dar continuidade à questão sobre o Aquífero Guarani. No final da reunião houve ainda a visita do Dep. Federal Dr. Rosinha (PT/PR), que será o presidente do Parlamento Mercosul no próximo semestre. Mais informações, visite o site [www.iniciativamercosul.org](http://www.iniciativamercosul.org).

---

## COORDENAÇÃO COLEGIADA SE REUNIU EM BRASÍLIA

A coordenação colegiada da Plataforma DhESCA Brasil realizou em Brasília uma reunião, nos dias 23 e 24 de abril, para discutir diversos pontos. Entre eles: a avaliação e a atuação das Relatorias Nacionais em DhESCA; a discussão do Projeto Monitoramento em Direitos Humanos e a ida a Genebra; as diretrizes para a Assembléia Geral da Plataforma DhESCA Brasil; a XI Conferência Nacional em Direitos Humanos e outros informes.

---

## CAPTAÇÃO DE RECURSOS

### **Projeto Ministério da Justiça e Projeto União Européia**

A DhESCA Brasil vêm intensificando suas estratégias de captação de recursos e no último mês participou de dois editais de seleção de projetos. O primeiro foi para o Fundo de Defesa de Direitos, vinculado ao Ministério da Justiça, com pedido de financiamento para ações de formação em DhESCA, previstas no Plano de Ação Trienal 2007-2010.

O segundo projeto foi feito em conjunto com a United Nations Volunteers – UNV/ONU e apresentado dia 15 de maio a União Européia (Instrumento Europeu para a Promoção da Democracia e dos Direitos Humanos –IEDDH- da Comissão Européia).

O projeto pleiteou recursos para custear o trabalho de assessoria às Relatorias Nacionais em DhESCA para os próximos 2 anos. A resposta da primeira etapa deve acontecer em início de julho.

---

## MISSÕES DAS RELATORIAS NACIONAIS EM DHESCA

### **Relatoria de Meio Ambiente esteve em Brasília: Usinas no Rio Madeira**

Dando seguimento à missão que a Relatoria Nacional do Direito Humano ao Meio Ambiente fez em Rondônia, no segundo semestre de 2007, a Relatora Marijane Lisboa e a Assessora Juliana Neves Barros foram a Brasília realizar reuniões com autoridades sobre os impactos sócio-ambientais causados pela construção de hidrelétricas no Rio Madeira.

A Relatoria se reuniu com representantes do Inbra, da Funai, do IBAMA e do Ministério do Meio Ambiente para entregar e divulgar o Relatório da Missão ao Rio Madeira, a fim de obter os posicionamentos oficiais sobre as violações apuradas e as recomendações feitas. A cópia integral do relatório pode ser solicitada à secretaria executiva.

### **Missão de seguimento das Relatorias de Alimentação e Terra Rural e Meio Ambiente em Pernambuco.**

As Relatorias Nacionais ao Direito Humano à Alimentação e Terra Rural e Direito Humano ao Meio Ambiente, acompanhadas por representantes da coordenação colegiada, realizarão nos dias 17 e 18 de junho uma missão em Recife (PE) para acompanhar recomendações já feitas e o processo de criminalização que as Relatorias vêm sofrendo em função de missão realizada em Pernambuco no ano passado. Serão realizadas diversas audiências com autoridades e com o Poder Público local para discutir a questão, e também com a sociedade civil organizada. Além de analisar os laudos do IBAMA e da Universidade sobre a contaminação

ambiental no estuário do rio Serinhaém, pretende-se garantir proteção aos moradores das ilhas e reforçar a defesa dos Relatores acusados pela usina Trapiche. Espera-se a visita simultânea do Coordenador do Programa Nacional de Proteção a Defensores de Direitos Humanos Dr. Fernando Matos, da SEDH. Com a formulação de estratégias e políticas conjuntas pretende-se a reversão desse processo.

## **Relatora Nacional de Moradia visitou Áreas de Conflitos em Salvador/BA**

No final do mês de maio a Relatora Nacional para o Direito à Moradia Adequada e Terra Urbana, Dra. Lúcia Moraes, visitou áreas de conflitos fundiários no Centro Antigo de Salvador. A relatora esteve no Ed. Lord, na Av. Carlos Gomes, que está há 40 anos abandonado e abriga hoje 97 famílias; no Ed. Chile que vive em risco de despejo iminente e na 7ª Etapa do Centro Histórico, onde foi monitorada a execução do "Termo de Ajustamento de Conduta" firmado com o Governo do Estado, em 2004, para garantir a permanência dos moradores do Pelourinho.

O objetivo da visita foi avaliar a implementação do direito à moradia adequada em Salvador, cobrando dos poderes públicos a resolução dessas situações e a promoção dos direitos humanos à população que vive em assentamentos informais e ocupações de sem-teto.

---

## **COMISSÃO DA CÂMARA APUROU VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS EM ACAMPAMENTO DO MLST NO PARANÁ**

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM) e a Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados realizaram, no dia 14 de maio, diligências no Estado do Paraná para averiguar novas situações de violência contra trabalhadores rurais nos municípios de Ortigueira e Cascavel. A vinda ao Paraná foi resultado de requerimento do deputado federal Adão Pretto (PT-RS), que veio na comitiva, formada também pelo deputado Walter Brito Neto (PRB-PB); o representante da Ouvidoria do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Sadi Pansera, o secretário da CDHM, Márcio Marques de Araújo; o assessor jurídico da CLP, Augustino Pedro Veit; os assessores do deputado Adão Pretto, Nilton Tubino e Mayrá Lima e o assessor do deputado Walter Brito Neto. A Relatoria de Meio Ambiente e Alimentação e Terra Rural já havia constatado o agravamento da situação de violação de direitos humanos na região durante uma missão realizada em março de 2008 na área da Syngenta.

Um dos episódios investigados aconteceu na madrugada do dia 08 de maio deste ano, quando uma milícia privada atacou o acampamento do Movimento de Libertação dos Sem Terra (MLST), localizado na BR 369, entre os municípios de Cascavel e Corbélia, onde vivem mais de 150 famílias: às 4h da manhã, homens fortemente armados invadiram o acampamento Primeiros Passos com tratores e retro-escavadeiras, destruíram toda a plantação e as estruturas do local, inclusive uma escola e uma igreja. A milícia também usou um caminhão com uma grade de ferro, conhecido como quebra-mato, utilizado para destruir os barracões, além de uma carroceria blindada com pequenas janelas de onde efetuavam os disparos - um verdadeiro "caveirão do agronegócio".

Entre as recomendações feitas pelos participantes da diligência para reduzir as violações de Direitos Humanos na região estão: ações conjuntas com o governo do Estado do Paraná e órgãos federais para inibir a criação e a proliferação de milícias privadas na região; identificação pelo MDA, em conjunto com parceiros locais, de áreas passíveis de desapropriação para reforma agrária; análise nos órgãos de mídia locais para identificação de crimes de ameaça e incitação por parte dos ruralistas da região e elaboração de pareceres da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão para indicar formas do enquadramento penal de milícias armadas.



---

## MAIS COMUNICAÇÃO PARA A PLATAFORMA DHESCA

A Plataforma DhESCA Brasil conta, a partir deste mês, com os trabalhos da jornalista Laura Schühli. Formada em Comunicação Social – habilitação em Jornalismo, Laura tem pós-graduação em Jornalismo Literário e possui atuação em Jornalismo Popular. A atuação da profissional já começou na organização deste boletim informativo. O local de trabalho será na Terra de Direitos, em Curitiba, onde fica sediada a secretaria executiva da Plataforma.

---

## EXPEDIENTE

### Secretária Executiva da Plataforma DhESCA Brasil

Lígia Cardieri: [ligiacardieri@gmail.com](mailto:ligiacardieri@gmail.com)

### Secretário Assistente da Plataforma DhESCA Brasil

Gabriel Jamur Gomes: [secretariadhesc@yahoo.com.br](mailto:secretariadhesc@yahoo.com.br)

### Assessora de Comunicação da Plataforma DhESCA Brasil

Laura Bregenski Schühli ([comunicacao@terradedireitos.org.br](mailto:comunicacao@terradedireitos.org.br))

### Secretaria Executiva da Plataforma DhESCA Brasil

Rua Des. Ermelino de Leão, 15, conj. 72 – Centro – CEP: 80410-230 – Curitiba/PR – Brasil  
Tel: +55 (41) 3014-4651 - + 55 (41) 3232-4660

Mais informações sobre a Plataforma DHESCA Brasil acesse o site:  
[www.dhescbrasil.org.br](http://www.dhescbrasil.org.br)